

Falsos profissionais

são presos

Dois falsos profissionais de Educação Física foram presos em flagrante, no dia 6 de dezembro de 2004, na academia em que trabalhavam, em Samambaia, cidade satélite de Brasília (DF). Eles responderão por crimes de exercício ilegal da profissão e falsificação de documento. A irregularidade foi constatada após fiscalização do CREF 7/DF-GO-TO, realizada três meses antes.

A dupla de falsários chegou a procurar a sede do CREF para solicitar o registro, mas ambos portavam diplomas falsos de nível superior da Universidade Estadual do Piauí. Desconfiada, a direção do CREF enviou ofício à universidade, que confirmou que a dupla nunca estudou na instituição. “Estava tudo muito estranho. Notamos que eles não eram formados e poucos dias depois aparecem com diploma”, conta o Fiscal do CREF, Arlindo Pimentel.

Durante a operação policial, os dois homens foram presos en-

quanto trabalhavam na academia e conduzidos à Delegacia Policial de Samambaia. Eles assinaram termo de compromisso de comparecimento à Justiça, por exercício ilegal da profissão. A pena varia de 15 dias a três meses de prisão.

O CREF também encaminhou denúncia à 1ª DP, na Asa Sul em Brasília, que deverá instaurar inquérito policial contra os dois, pelo crime de falsificação de documentos. Esta não foi a primeira vez que falsos professores de Educação Física são presos em 2004. Em junho, outro falso professor também foi parar na delegacia.

